Estás numa grande clareira numa floresta, está um dia agradável e sentes uma briza agradável no ar. No meio da clareira estão a tua party e algumas pessoas que conhecias do monesteiro e com que te davas bem. Estão todos a falar uns com outros e a divertirem-se: a Everly e a Elara e mais duas pessoas estão a fazer um picenice, a Anakis está a fazer um treino um básico com uma outra rapariga e o Kranku está a meditar com mais duas pessoas. Toda a gente parece estar feliz e alegre e todo a cena traz-te um ligeiro sentimento de bem-estar.

Estás prestes a juntar-te a eles quando reparas que na orla da floresta está uma figura encapuza, obscurecida pelas sombras, não consegues ver-lhe a cara, mas sabes que está diretamente a olhar para ti. E não sabes bem porquê, mas ao ver a figura ficas nervosa e desconfortável, tudo o resto começa a dar fade out enquanto o céu vai ficando cada vez mais escuro e o ar cada vez mais frio até ao ponto de conseguires ver o ar da tua respiração.

Um movimento ao teu lado faz-te desviar o olhar da figura encapuzada, e ouves um barulho de bater de asas que reconheces imediatamente, vês a figura enorme de Cryovain percorrer o céu, e aterrar no meio da clareia onde agora não está mais ninguém. Ele olha diretamente para ti e com um rugido que te arrepia até aos ossos, solta o seu sopro de gelo congelando um aglomerado arvores um pouco a tua esquerda.

Imediatamente sentes medo, agora familiar do teu último encontro com ele, e começas a virar-te para fugir, mas então um pensamento invulgar ocorre-te: Eu também consigo fazer isso. Viras-te para ele, fechas os olhos e tentas lembrar-te de todas as lições que aprendeste no teu monesteiro, e focas-te na energia a começara a acumular-se no teu peito.

- Ela faz o ice breath e Cryovain fica imprecionádo.

- Volta a cena da clareira onde toda a gente esta feliz ma agora com Cryovain.

- Ela vê a figura encapuzada novamente e os sentimentos de medo voltam mais fortes até ponto em que ela se levanta para fugir.

- Começa a fugir no que agora parece uma cidade cheia de ruas e becos.

- Ele continua a correr por entre as ruas, não vendo a figura mas sabendo que está a trás dela.

- Ela faz curva e subitamente ´da com um beco sem saída onde mais 3 figuras encapuzadas semelhantes.

- Agora vê que nas suas capas apresentam o seu simbolo do seu monesteiro.

- Enquanto está surpreendida a figura que a estava a perseguir apanha-a e espeta-lhe uma adaga nas costas dizendo: Pensavas que não te encontrávamos? Pensavas que te íamos deixar simplesmente fugir com os nossos segredos.

- Ela acorda.